

NOTA APPENDICE

ÀS

Contribuições para o conhecimento da fauna brasileira — Crustaceos do Brazil

POR

Carlos Moreira

ASSISTENTE DA SECÇÃO DE ZOOLOGIA

Quando procedi ao estudo da collecção de thoracostraceos do Museu Nacional do Rio de Janeiro e publiquei os resultados desse trabalho, não dispunha de toda bibliographia sobre o assumpto, o que de alguma fórma me embaraçou na consecução do fim que almejava.

A' proporção que ia obtendo, posteriormente, as obras que me tinham faltado, ia vendo, com prazer, confirmado o modo por que tratei certas questões, duas destas publicações,¹ porém, me obrigam a publicar esta nota em complemento do trabalho sobre « Crustaceos do Brazil », que publiquei no XI v. dos Archivos do Museu Nacional.

Entre os decapodes que colligi em Mauá, na bahia do Rio de Janeiro, encontrei uma especie do genero *Sesarma*, que me deixou indeciso por muito tempo sobre sua verdadeira determinação especifica, hesitando sempre em descrevel-a como nova, á vista da confusão que se nota na discriminação das especies americanas, deste genero. Da comparação a que procedi entre exemplares da *Sesarma angustipes* Dana e da especie de que venho tratando, fui levado a julgar os exemplares em questão, como sendo da *S. benedicti* M. Rathb. = *S. chiragra* Ortm.

Ortmann, considerando a *S. angustipes* Dana synonyma de *S. cinerea* (Bosc) e comparando esta com *S. benedicti* = *S. chiragra*,² estabelece caracteres que servem para distinguir esta daquella, caracteres que me pareceram concordar com os que observei nos exemplares que tinha em mãos; entretanto o facto de Ortmann não se referir á existencia de pellos na parte proximal interna do dactylo e o facto de não poder avaliar o gráo de entumescencia da base do da-

¹ Notas from the Leyden Museum v. XIV carcinological studies by Dr. de Man, e Viaggio della R. Corvetta « Vettor Pisani » Crostacei Brachiuri ed Anomuri per G. Cano.

² Zoologische Jahrbücher-System, v. X, pag. 331 (1897).

ctylo, me deixaram alguma incerteza sobre a determinação da especie. Tendo podido, depois de publicado meu trabalho, consultar a diagnose original e ver a figura da *S. recta* de Man, non Randall = *S. benedicti* M. Rathb. = *S. chiragra* Ortm., foi-me facil verificar, que a entumescencia do dactylo é realmente extraordinaria e que por estes e outros caracteres não podia continuar a considerar a especie que colligi em Mauá, como *S. benedicti*. Pela synopse do genero *Sesarma*, de Mary Rathbun³ julguei que a especie em questão poderia ser a *S. barbimana* Cano; mas, logo que me foi possível consultar o trabalho do Sr. Cano,⁴ verifiquei que a minha supposição era infundada.

Quer pela synopse de M. Rathbun, quer pela brevissima nota de Miers (*) e pela estampa que acompanha a obra deste naturalista, julgo-me autorizado a considerar a especie por mim colligida em Mauá como *S. rubripes* M. Rathbun = *S. mülleri* Miers non A. M. Edw. Não é por certo sem interesse a descrição e estampa desta especie, que junto abaixo.

Sesarma (Holometopus) rubripes M. Rathbun,

S. mülleri Miers (non A. M. EDW.), Challenger Report on the Brachyura, pag. 270, pl. XX fig. 3 (1886).

S. rubripes MARY RATHBUN — Proc. Biolog. Soc. Washington, v. XI pag. 90 (1897); G. Nobil — Boll. Mus. Zool. ed Anatom. Comp., Torino, n. 355 v. XIV, pag. 5 (1899).

S. benedicti CARLOS MOREIRA, Arch. Mus. Nac., Rio de Janeiro v. XI pags. 40 e 104, v. XI (1901)

Esta especie tem sido somente encontrada no Brazil, nas seguintes localidades: Bahia (Miers), na bahia do Rio de Janeiro em Mauá (C. Moreira) e em Cubatão, S. Paulo (Nobili).

O cephalothorax é quasi quadrado, a largura na altura dos dentes orbitaes externos é pouco maior que o comprimento, a fronte, vista de frente, não apresenta reintrancia e forma uma linha continua levemente curva, os lobos protogastricos são separados por tres sulcos pouco profundos, o sulco central é mais accentuado que os lateraes, os dois lobos

This species has been, only found in Brazil, in the following localities: Bahia (Miers) in the harbour of Rio de Janeiro at Mauá (C. Moreira) and in Cubatão, S. Paulo (Nobili).

The cephalothorax is almost quadrilateral, the breadth between the external orbital teeth is somewhat greater than the length, the front seen in face does not present emargination and forms a not interrupted slightly curved line, the protogastric lobes are separated by three less deep grooves, the central groove is more marked than the lateral, the central lobes

³ Proceedings of the Biologic. Soc. of Washington, v. XI pag. 91 (1897). Ha nesta synopse um lapsus bem sensível, Miss Mary Rathbun include a *S. barbimana* Cano no grupo A', entretanto, Cano diz que o cephalothorax desta especie é «armato lateralmente de due denti al pare della specie precedente (*S. crassipes* Cano) e portanto não pôde ser in luida no grupo A' = Carapace without a tooth behind the outer orbital tooth, mas sim, como a *S. crassipes*, no grupo A' = carapace with a tooth behind the outer orbital tooth.

⁴ Viag. corvetta V. Pisani Crostac Brach. ed Anom. Bollet. Societ. Naturalisti in Napoli, pag. 245 (1889). (*) Challenger Report, Zool. v. XVII, pag. 270, pl. XXI fig. 3 (1886).

centraes são menores que os lateraes, os quatro lobos apresentam rugas granuladas, transversaes, a região entre a margem frontal e os lobos protogastricos é levemente concava e apresenta granulações e rugas granuladas transversaes, esta região e a margem frontal formam com os lobos protogastricos um angulo de 124 graus, vista de cima parece quasi vertical e pouco saliente aos lobos protogastricos; a região gastrica é bem circumscripta e separada por uma impressão bem accentuada da região mesogastrica que se estende em ponta quasi até o sulco que separa os dois lobos protogastricos centraes, a superficie dorsal do cephalothorax, exceptuando as regiões branchiaes, é provida de rugas granuladas transversaes, menos accentuadas na parte posterior, é sensivelmente convexa longitudinalmente, mas pouco convexa, quasi plana entre as regiões branchiaes, estas são inclinadas para as margens lateraes do cephalothorax e apresentam rugas obliquas; as margens lateraes do cephalothorax apresentam sómente um dente, o orbital externo, são levemente concavas e convergentes para a parte posterior.

Os chelipedes são robustos e iguaes, o mero é triquetro, a aresta infero-interna é aguda e levemente denteada, a face interna é plana levemente rugosa, brilhante e provida de duas series longitudinaes obliquas, de tufos de pellos, a face anterior é lisa, o vertice distal da aresta formada por estas duas faces é lamellar, saliente e provido de tres dentes fortes, a face externa apresenta em toda a sua superficie rugas granuladas transversaes e um sulco transversal bem accentuado na parte distal, este sulco forma no angulo antero-externo do mero um entalho que dá origem a dois dentes contiguos; o carpo é irregularmente granuloso do lado

are smaller than the lateral, the four lobes present transversal granulated wrinkles, the region between the frontal margin and the protogastric lobes is slightly concave and presents salient granulations and transversal granulated wrinkles, this region and the frontal margin form with the protogastric lobes an angle of 124°, seen from above it seems almost vertical and less salient to the protogastric lobes; the gastric region is well marked and separated by a well marked impression from the mesogastric region which extends forward, in point nearly to the groove which separates the median protogastric lobes, the dorsal surface of the cephalothorax, excluding the branchial regions, is provided with transversal granulated wrinkles less marked in its hinder part, is sensibly convex longitudinally, but less convex, almost plane between the branchial regions, the branchial regions are inclined to the lateral margins of the cephalothorax and are provided with sharp oblique plications; the lateral margins are intire, present only the outer orbital teeth, are slightly concave and convergent to the posterior margin.

The chelipeds are stout and equal, the merus is triquetrous, the infero-internal margin is sharp and slightly denticulated, its internal face is plane and slightly rugous, shining and provided with two longitudinal oblique series of hair tufts, the anterior face is smooth, the distal vertex of the edge formed by these two faces is lamellar, salient and provided with three strong teeth, the external face presents in all its surface transversal granulated wrinkles and a well marked sulcus in its distal part, this sulcus forms in the antero-external angle of the merus, an emargination which produces two sharp contiguous teeth; the

interno, na face externa apresenta rugas granuladas transversaes e granulações; o propode (mão) é largo intumescido, a face externa é regularmente granulosa e apresenta rugas granuladas na parte proximal, na face interna as rugas e granulações são em menor numero e a borda superior possui rugas granuladas; o dedo immovel é largo na base e curvo para baixo e para dentro, é liso na metade distal e apresenta alguns pellos na base do dedo interno, o dactylo é grosso na base, curvo e fino para a extremidade, guardado de granulações na parte dorsal quasi até a extremidade e possui um forte tufo de pellos na parte interna da base, as superficies de contacto do dactylo e dedo immovel são providas de dentes obtusos e irregulares e as extremidades são cavadas em colher.

As bordas do carpo e mero, as faces interna e externa e as margens do propode, do dactylo e dedo immovel são guardadas de pellos raros e espalhados irregularmente, mais numerosos nos pequenos exemplares.

Os cruripedes são fortes e comprimidos, os meros têm de largura metade do comprimento, são rugosos, os bordos anterior e posterior são curvos, possuem o dente da parte distal da borda anterior, têm alguns tufos de pellos e possuem rugas granuladas transversaes na face externa, principalmente nos tres primeiros pares; os carpos têm duas rugas longitudinaes na face externa e uma na interna; os propodes têm uma pequena ruga longitudinal na parte proximal das faces interna e externa, o dactylo é forte e agudo, o carpo, propode e dactylo são pillosos ao longo dos bordos; o abdomen dos machos tem os dois primeiros segmentos estreitos, o terceiro é mais largo que os dois

carpus is irregularly granulous internally, in the external face presents granulations and transversal granulated wrinkles; the propod (hand) is broad, swollen, the external face is regularly granulous and presents granulated wrinkles in its proximal part, in the internal face the wrinkles and granulations are less numerous, the superior margin presents granulated wrinkles, the lower finger is thick in the base and curved downward and inward, smooth in its distal half and is provided with some hairs in the internal part of the base, the dactylus is thick in the base, curved downwards, tapering to the extremity, provided with granulations in the dorsal part almost to the extremity and presents a furnished tuft of hairs in the internal part of the base, the inner margin of the fingers are armed with irregular obtuse teeth and their extremities are spoon-shaped. The edges of the carpus and merus, the inner and outer surfaces and the margins of the propode, dactylus and lower finger are provided with scattered hairs, more numerous in the small individuals.

The cruripedes are stout and compressed, the breadth of the merus being equal to half the length, are rugous, the anterior and posterior margins are curved and possess the tooth of the distal part of the anterior margin, are provided with some tufts of hairs and present transversal granulous wrinkles in the external face, chiefly the three first pairs; the carpus is provided with two longitudinal plications in the external face and one in the internal; the propod has a small plication in the proximal part of the internal and external faces; the dactylus is stout and acuminate, the propodes carpi and meri are hairy along the margins; the male abdomen has the two first segments nar-

primeiros, mais comprido esuas margens externas são curvas, o quarto, quinto e sexto augmentam gradativamente em comprimento e diminuem em largura, o setimo é hemielliptico e tem um terço da largura do sexto.

Os appendices sexuaes do segundo segmento são curtos e curvos e applicam-se ao sulco da base dos do primeiro segmento, os do primeiro são fortes e alcançam o setimo segmento abdominal. As femeas têm as pinças (propode, dactylo e dedo immovel) menores, que os machos, mais comprimidas, os dentes das superficies de contacto dos dedos são agudos, estes não possuem tufos de pellos na parte proximal interna, o abdomen é grande e discoide, o setimo segmento é tambem discoide e encaixado no sexto.

O cephalothorax dos machos é variegado de roxo e verde escuro, os cruripedes são variegados de roxo, o dactylo e dedo immovel dos chelipedes são vermelhos.

O cephalothorax das femeas é roxo esverdeado, os cruripedes são ponteados e variegados, de roxo, os dactylos e dedos immoveis dos chelipedes são amarellos corneos.

Numero de individuos examinados : 7 ♀ e 7 ♂ .

Medidas dos dous maiores individuos:

	Millimetron	
	♂	♀, com ovos
Distancia entre os dentes orbitaes externos . . .	18,	15 1/2
Comprimento do cephalothorax, (da margem frontal á margem posterior)	15 1/2,	13
Largura da frente na altura da margem inferior .	13,	11
Largura da margem posterior do cephalothorax entre o 4º par de cruripedes	6,	5 1/2

row, the third is broader and longer than the two first and the lateral margins are curved, the fourth, fifth and sixth are successively longer and more narrow, the seventh is hemielliptic and has only a third of the breadth of the sixth.

The appendages of the second segment are short, curved and are lodged in the groove at the base of the appendages of the first segment, the appendages of the first segment are stout and reach almost the seventh abdominal segment. The females have the pincers equal (propod, dactylus and lower finger), but smaller and more compressed, the teeth of the inner margins of the fingers are acute, the fingers have no tuft of hairs at the internal proximal part, the abdomen is great, discoidal, the seventh segment is also discoidal and is fitted in a deep emargination of the sixth.

The cephalothorax of the males is variegated with blue-violet and dark green, the cruripeds are variegated with blue-violet, the dactylus and lower finger of the chelipeds are red.

The cephalothorax of the females is greenish blue-violet, the cruripeds are spotted and variegated with blue-violet, the dactylus and lower finger of the chelipedes are horny yellow.

Number of individual examined: 7 ♀ and 7 ♂ .

Largura da margem posterior da cephalothorax entre o 2º par de cruripedes	15,	13
Measurements of the two largest individuals:		
		Millimeters
	♂,	♀
		ova-bearing
Distance between the external orbital teeth . . .	18,	15 1/2
Length of the cephalothorax (from the frontal margin to the posterior one).	15 1/2,	13
Breadth of the front at the level of the lower margin	13,	11
Breadth of the posterior margin of the cephalo- thorax between the fourth pair of cruripedes.	6,	5 1/2
Breadth of the posterior margin of the cephalothorax between the second pair of cruripedes . . .	15,	13

Sesarma crassipes Cano

S. crassipes CANO GAVINO — Viag. della R. Corvet. «Vettor Pisani» — Crustacei Brach. ed Anom. in Boll. della Soc. di Naturalisti in Napoli, pags. 93 e 244 (1889); M. Rathbun — Proc. Biolog. Soc. Washington v. XI pag. 90 (1897).

Devido a só ter podido consultar muito tarde, o trabalho do Sr. Cano sobre os crustaceos brachyuros e anomuros da viagem da corveta *Vettor Pisani*, omitti involuntariamente esta especie, descripta por este naturalista, tendo-lhe servido de typo um exemplar macho, achado em Pernambuco.

Dando á publicidade meu trabalho—Contribuições para o reconhecimento da fauna brasileira — Crustaceos do Brazil—, esforcei-me para fazel-o o mais completo possivel, entretanto, á vista da difficuldade com que sempre luctei para obter a bibliographia indispensavel, não podia esperar que este sahisse sem lacunas. Só muito tardiamente, me foi possivel consultar os trabalhos de Miss Mary Rathbun: *Results of the Branner-Agassiz expedition to Brazil-I-The Decapod and Stomatopod Crustacea Proc. Washington Academy of Sciences V. II pags. 133-156 (1900) e The Brachyura and Macrura of Porto Rico-in: U. S. Com. of Fish and Fisher. Bulletin for 1900 v. 2 pags. 1 a 127, em que ha especies brazileiras* que não incluí em meu trabalho. Notam-se nessas publicações algumas innovações de nomenclatura, que não adopto desde já, por carecerem de mais accurado estudo. Involuntariamente descuidei-me de incluir: LEANDER BRAZILIENSIS Ortmann — in *Zoolog. Jahrb. — System. v. 5 pag. 524, pl. 37, fig. 16 (1890)*, *Rev. Museu Paulista V. II, pag. 191, pl. 1 fig. 12 (1897)*— *habitat: Rio Grande do Sul.*

Segundo o Dr. de Man¹ o *Petrolisthes leporinus* Heller, é uma boa especie. e deve, portanto, ser excluida de entre os synonymos do *P. lamarcki* var. *asiaticus* (Leach) e visto o Dr. de Man ter verificado pelos typos do Museu de Vienna, que a descrição e figura de Heller são inexactas, julgo que seria con-

¹ Memoires de la Soc. Zool. de France v. XIII pag. 60 pl. II fig. 12 (1900).

veniente descrever e figurar novamente a especie de accordo com os typos, dando-lhe outra designação especifica.

O *Pachygrapsus maurus* Lucas, deve ser considerado uma boa especie, como demonstrou o Dr. de Man¹ que estudou um typo desta especie da colleccão do Museu de Paris.

O Dr. de Man descreveu em 1890,² uma especie de *Sesarma* da Batavia, sob a designação especifica de *barbimana*, sendo esta um *nomen praecoccupatum* que o Sr. Cano já tinha empregado para uma especie do mesmo genero, em 1889³, proponho em substituição do *nomen praecoccupatum* o seguinte:

Sesarma batavica nom. nov. = *S. barbimana*, de MAX carcinological studies, in Notes from the Leyden Museum, v. XII pag. 104 pl. 6 fig. 13 (1890).

CORRIGENDA

Em meu trabalho: Contribuições para o conhecimento da fauna brasileira — Crustaceos do Brazil, — publicado no v. XI destes Archivos, ha um lapsus typographic, aliás facil de ser corrigido pelo leitor, que, entretanto não quero deixar sem rectificação:

Na pag. 94, linha 34 onde se lê — *Macrura*, leia-se *Brachyura*.

E mais o seguinte:

Na pag. 37, linhas 25, 26 e 27 onde se lê: *o mero é pouco mais estreito em sua parte proximal que na distal; seus bordos lateraes são curvos e possuem um palpo pequeno uniarticulando e digitiforme*, leia-se: *o mero que é coalescente com o ischium é mais estreito em sua parte proximal que na distal, seus bordos lateraes são curvos; estes maxillipedes possuem um palpo biarticulado, sendo o articulo terminal muito maior que o basilar.*

¹ Loc. cit. pag. 54 pl. II fig. 10.

² Carcinological studies, in Notes from the Leyden Museum v. XII pag. 104 (1890).

³ Loc. cit., pags. 93 e 245.